

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE AVEIA-BRANCA, RECOMENDADAS PELA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DA AVEIA, NA SAFRA 2017, EM LAGES SC

Emanuel Mattos¹, Jean Rubens Braz Oliveira², Juliano Muniz Silva Santos², Alexsander Baumel², Morgana Lazzari², Cristiane Segatto³, Magaiver Gindri Pinheiro³, Maira Maier Bisato³, Virgílio Gavicho Uarrota³, João Francisco Costa Carneiro Júnior³, Deivid Luis Vieira Stefen³, Cileide Maria Medeiro Coelho⁴, Clovis Arruda Souza⁵

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia - CAV - bolsista PIBIC/CNPq.

² Acadêmicos do Curso de Agronomia – CAV.

³ Acadêmicos do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal – CAV.

⁴ Professora Participante do Departamento de Agronomia - CAV.

⁵ Orientador, Departamento de Agronomia - CAV - clovis.souza@udesc.br.

Palavras-chave: *Avena sativa*. Potencial industrial de grãos. Fungicida.

A aveia granífera é uma importante cultura no cenário agrícola do país. O manejo de doenças foliares é uma importante prática para se alcançar o potencial produtivo das cultivares. Diante disso, objetivou-se neste trabalho, avaliar o desempenho agrônomo e a qualidade industrial de 19 cultivares de aveia branca (*Avena sativa*), em Lages-SC, com e sem aplicação de fungicida, na safra 2017. O experimento foi conduzido em condições de campo, no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) no município de Lages/SC, no ano de 2017. O município Lages está localizado no Planalto Sul de Santa Catarina, com altitude média de 930m, latitude: -27.8167 S e longitude: -50.3264 W. O solo é classificado como cambissolo alumínico. O delineamento foi em blocos casualizados, em esquema 19x2 (cultivar x fungicida) com três repetições. As parcelas foram constituídas de cinco linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas a 0,2 metros nas entrelinhas. A semeadura foi realizada em 14/07/2017, em sistema de plantio direto, sendo o cultivo anterior soja. Utilizou-se densidade de 350 sementes aptas.m². A adubação de base foi realizada com 400kg.ha⁻¹ da fórmula 05-20-10 (N-P₂O₅-K₂O) e de cobertura com 270Kg.ha⁻¹ de ureia, dividida em duas aplicações visando potencial produtivo de 5 t.ha⁻¹ de grãos. As aplicações de fungicida sobre os órgãos aéreos das plantas de aveia, a partir de agora apenas denominada de “aplicação de fungicida”, foram baseadas no monitoramento das doenças, sendo que foram realizadas 4 aplicações: tebuconazole (150g i.a.ha⁻¹; em 18/08/2017); propiconazol (125g i.a.ha⁻¹; 06/09/2017); azoxistrobina+ ciproconazol (60+ 24g i.a.ha⁻¹; 04/10/2017) e tebuconazole (150g i.a.ha⁻¹; 16/10/2017). O controle de plantas daninhas dicotiledôneas foi realizado com metsulfuron-metil aplicado em 18/08/2017, e complementado via capina e erradicação manual de plantas voluntárias de azevém, trigo e aveia branca. O controle de insetos praga foi realizado com profenofós + lufenuron em 04/10/2017. A coleta de plantas e a avaliação da incidência e severidade de manchas foliares, ferrugens e vírus do nanismo amarelo da cevada (VNAC), foi realizada do dia 27/10/2017. No dia 10/11/2017 ocorreu precipitação de granizo, prejudicando o experimento; mesmo assim a colheita foi realizada mecanicamente com uma colheitadeira de parcelas experimentais, em 24/11/2017, sendo colhida toda a área da parcela (5m²). Foram procedidas as seguintes avaliações dos grãos: determinação do grau de umidade, rendimento de grãos (corrigido na umidade padrão de 13%), massa de mil grãos, peso hectolítrico, espessura de grãos > 2mm e índice de descasque. Os resultados foram submetidos à análise de

variância seguido de comparação de médias pelo teste de Scott-Knott em nível de 5% de probabilidade de erro. Observou-se que o desempenho produtivo com aplicação de fungicida foi maior do que sem fungicida, sendo de 1237 kg.ha⁻¹ e 875 kg.ha⁻¹ de grãos, respectivamente. Em função do granizo, o RG ficou abaixo dos obtidos em safras anteriores. Em relação as cultivares, se observou que as mais produtivas foram FAEM 4 Carlasul e a URS Brava. Na interação fungicida x cultivar (F×C), as sete cultivares (Barbarasul, Brisasul, IPR Artemis, UPFA Gaudéria, URS Brava, URS Charrua e URS Tarimba) apresentaram resposta produtiva positiva a aplicação de fungicida. Em relação a massa de mil grãos, os valores médios entre sem e com aplicação de fungicida, evidenciou que URS Corona, UPFPS Farroupilha e FAEM 4 Carlasul foram as cultivares com as maiores MMG. Na interação F×C, as cinco cultivares FAEM 4 Carlasul, IPR Afrodite, UPFA Ouro, URS Altiva e URS Brava apresentaram distintos valores entre sem e com aplicação de fungicida para MMG. Na média o peso hectolítrico foi 35,5 Kg.hL⁻¹ sob efeito da aplicação de fungicida e 33,1 Kg.hL⁻¹ sem fungicida. Observou-se que houve a formação de um grupo composto por nove cultivares com melhores PH (URS Guará, URS Corona, URS Brava, UPFA Gaudéria, URS Tarimba, URS Taura, URS Estampa, FAEM 4 Carlasul, URS 21). Houve interação F×C para IPR Afrodite, UPFPS Farroupilha, URS Altiva e URS Brava. Nos grãos maiores de 2mm de diâmetro transversal, a aplicação de fungicida resultou em uma maior média (86,4%) quando comparada às cultivares(parcelas) que não receberam aplicação de fungicida (81,0%), sendo que 13 genótipos formaram o grupo de maior diâmetro. Na interação F×C oito cultivares apresentaram resposta distinta a aplicação de fungicida. O índice de descasque dos grãos, médio, pela aplicação de fungicida foi de 64,5%, maior que o das parcelas sem tratamento (59,5%). Na interação F×C, destaque para a aplicação de fungicida nas cultivares: Barbarasul, IPR Afrodite, URS 21, URS Altiva e URS Charrua. A aplicação de fungicida reduziu a severidade de manchas foliares (4,3%) em comparação à não aplicação de fungicida (10,9%). Observa-se que URS Tarimba, UPFPS Farroupilha, URS Corona, URS Charrua e IPR Artemis foram os genótipos com maiores severidades de manchas foliares. Houve interação F×C sendo que 13 cultivares diminuíram a severidade de manchas devido a aplicação de fungicida. Em relação a incidência de VNAC, a aplicação de fungicida não diferenciou na incidência desta virose. As cultivares IPR Artemis e UPFA Gaudéria foram as que tiveram as maiores incidências de VNAC entre aos demais genótipos. Observou-se diferenças no desempenho agrônomo e industrial das cultivares recomendadas pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia Branca, sendo que na safra de 2017, o efeito de genótipo e da aplicação de fungicida afetou características produtivas e potencial de desempenho industrial dos grãos. Considerando o AVENACOR, que é o produto do rendimento de grãos, grãos maiores que 2 mm e descasque, destacaram-se ordenadamente as cultivares URS Brava, FAEM 4 Carlasul, URS 21, URS Charrua, FAEM 5 Chiarasul, URS Tarimba, URS Corona, Brisasul, Barbarasul e URS Taura.